

## **ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARAÚBAS-PB REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025.**

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no recinto da Câmara Municipal de Caraúbas, localizada na Rua José Clemente de Queiroz, s/n, Centro, reuniram-se em Sessão Extraordinária os seguintes vereadores: Pedro da Silva Neves, José Agenor de Lima Souza, Maurício José da Costa, Francisco Vanderlan Santos de Melo, Janicléia Silva de Almeida Bezerra, Maria Adriana Pereira do Nascimento, Manoel Clemente do Nascimento, José Franconero Silva de Souza e Cleoneide Amara de Assis Fernandes. A sessão foi presidida pelo vereador Pedro da Silva Neves, tendo como 1º secretária a vereadora Janicléia Silva de Almeida Bezerra. Verificado o quórum legal, o senhor presidente, sob a proteção de Deus, declarou aberta a 2ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Caraúbas, Casa Plácido Ferreira de Lira. Em seguida, o Presidente procedeu à leitura do expediente. Posteriormente, a 1º secretária comunicou a ordem do dia da sessão, a qual constava a seguinte proposição: Projeto de lei nº 39/2025, de autoria do Poder executivo, dispõe sobre a criação de gratificação por atividade pedagógica extra, para os profissionais que aderirem ao programa “Educar Caraúbas”. A Secretária de Educação, Josenilda Marcelino, cumprimentou todos os vereadores presentes e expressou sua alegria em apresentar na tribuna a proposta de criação de uma bonificação para valorização dos profissionais de educação. Iniciou explicando o conceito e a finalidade do bônus educacional, esclarecendo que se trata de uma remuneração temporária, não definitiva e desvinculada do salário do funcionário, que é regida por leis municipais e estaduais. O objetivo principal da bonificação é a recomposição da aprendizagem do alunado, visando amenizar as necessidades identificadas ao longo dos anos, um processo que requer atenção para o desenvolvimento e avanço dos níveis de aprendizagem dos alunos. A Secretária destacou a necessidade de o município avançar nos índices de desenvolvimento (IDEB), o que exige planejamento e estrutura. Enfatizou que a recomposição da aprendizagem é uma demanda coletiva, envolvendo tanto professores quanto todos os demais funcionários da escola para que o funcionamento e o suporte pedagógico sejam completos. A bonificação, portanto, é uma remuneração destinada a atender uma meta, principalmente as relacionadas às avaliações externas, que geram uma cobrança e exigência de resultados por parte do governo. A Secretária, que foi professora por 28 anos, reconheceu a luta e a insuficiência do tempo de aula regular, defendendo que o projeto visa trabalhar a equidade, oferecendo oportunidades para que todos possam avançar, uma vez que o resultado final é coletivo. O Projeto Educar Caraúbas tem a finalidade de utilizar o recurso orçamentário da educação para viabilizar essa remuneração em um determinado prazo, de acordo com a demanda da Secretaria. Ela lamentou não ter conseguido iniciar o projeto antes (mencionando agosto) para aproveitar mais tempo das atividades extras. Esclareceu que este projeto de lei atende a uma solicitação do Governo Federal para que as Secretarias realizem suas ações de recomposição de aprendizagem através de lei, para que

haja comprovação da execução. As atividades serão realizadas de forma extra, aos sábados quinzenais. Será aberta a inscrição nas gestões escolares, por meio de ficha, para que o funcionário que se sentir à vontade e desejar participar se inscreva, deixando claro que a adesão não é obrigatória. A Secretaria recolherá as fichas e apresentará o cronograma. A Secretária concluiu ressaltando que o projeto representa a valorização dos profissionais da rede, evitando a contratação de empresas externas, e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. O Vereador José Franconero Silva de Souza iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os colegas vereadores e vereadoras, e agradeceu a presença e a explanação da Secretária de Educação, Josenilda Marcelino, sobre o projeto. Fez um registro especial para dar as boas-vindas aos nove professores que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O Vereador manifestou que o projeto em discussão já deveria ter chegado à Casa há cerca de um ou dois meses. Ressaltou que, quando o projeto finalmente chegou, foi para ser votado em caráter de urgência, na segunda-feira para uma sessão na terça-feira. Franconero reiterou seu costumeiro alerta sobre a necessidade de cuidado ao votar projetos que chegam sem tempo hábil para análise. Explicou que, por essa razão, o projeto havia sido retirado de pauta anteriormente para ser retificado, após conversas com o Dr. Pedro, advogado da Casa. Expressou satisfação, afirmando que os esclarecimentos fornecidos pela Secretária provavelmente sanaram quaisquer dúvidas dos profissionais de educação, e que agora seria o momento da votação. Agradeceu ao Presidente por ter acolhido o pedido para a realização de uma sessão extraordinária para votar o projeto após sua retificação, e agradeceu a presença de todos os nove colegas vereadores. Franconero manifestou seu apoio irrestrito. Reforçou seu posicionamento já declarado de que "o que é de bem para o povo, para a população, eu estarei aqui para aprovar." O vereador finalizou suas palavras e se colocou à disposição caso fosse necessário retornar à tribuna. A vereadora Janicléia Silva de Almeida Bezerra saudou a todos os presentes, com uma menção especial aos professores. Em seguida, declarou seu voto favorável ao projeto, enfatizando que ele representa a valorização dos profissionais da educação. A vereadora justificou seu voto lembrando que o recurso é proveniente do FUNDEB e já é destinado a essa classe. Argumentou que, sendo as atividades aplicadas em aulas extras para os alunos, é "mais do que justo que os professores sejam valorizados". Janicléia reafirmou sua gratidão aos professores, a quem chamou de mestres que "no dia a dia vão construindo com os nossos alunos". Por fim, agradeceu aos profissionais e parabenizou a Secretária de Educação pelo compromisso e dedicação com a educação do município. O vereador Francisco Vanderlan Santos de Melo iniciou sua fala cumprimentando a Secretária de Educação, os demais Vereadores, o público presente e os que assistiam à sessão. Parabenizou a Secretária de Educação Josenilda pelo esforço em apresentar o projeto à Casa. O vereador aproveitou a ocasião para reiterar uma preocupação: quando um projeto chega à Casa em caráter de urgência, ele deve ser repassado rapidamente aos Vereadores para que haja tempo de análise. Ele mencionou ter acompanhado a Secretária e o projeto, que estava pronto desde agosto, e que os erros haviam sido detectados pelo Presidente e pela advogada. Francisco manifestou sentir-se triste por não ter participado de nenhuma reunião para discutir o projeto, que é de grande valia para os funcionários da educação, e que foi retirado de pauta em menos de uma hora e agora retornava para votação. O vereador declarou voto

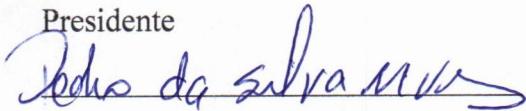
favorável, afirmando votar "pelo que é bom para os funcionários", mas fez um apelo por mais atenção da Casa. Reforçou que, mesmo em projetos de urgência, os Vereadores precisam de mais tempo para discutir e entender o projeto antes de votá-lo o mais rápido possível. Em seguida, o Vereador encerrou sua fala. A Vereadora Cleoneide Amara de Assis Fernandes iniciou sua fala saudando os colegas vereadores em nome do Presidente da Casa, Pedro Correia. Agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho e deu boa noite ao público presente e aos que assistiam à sessão, com uma saudação especial a toda a equipe da educação, incluindo professores e porteiros em geral, e parabenizou os professores que estavam na sessão representando a classe. A Vereadora destacou a importância do projeto, que beneficiará os alunos com mais educação. Mencionou ter conhecimento de que um modelo similar já é praticado em cidades vizinhas, e que "tem dado certo". Expressou a esperança de que o projeto seja de bom proveito e, assim como outros vereadores, manifestou a preocupação de que a classe tenha tido conhecimento prévio do texto para evitar questionamentos futuros. Ela comentou que um debate com a classe seria importante para garantir que o projeto estivesse de acordo com as necessidades. No entanto, afirmou que jamais se oporia a um projeto tão importante como este, mas reforçou seu apelo para que a classe estivesse de acordo, pois "a hora é agora". A Vereadora Cleoneide encerrou sua fala declarando seu voto "sim". A Vereadora Maria Adriana Pereira do Nascimento iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os colegas Vereadores presentes, a Secretária Josenilda, e, em nome da Professora Claudiana, saudou os colegas da educação presentes. Em nome do Dr. Pedro, saudou também os funcionários da Casa e o público que acompanhava pelas mídias sociais. A Vereadora expressou que era uma "noite de alegria" aprovar o projeto, visto que a Casa vinha sendo muito cobrada a respeito dele, com pedidos constantes via WhatsApp. Ela justificou a demora e a cautela na aprovação pela responsabilidade da Casa, citando que o projeto chegou com "algumas demandas, faltando algumas coisas" e que a análise do jurídico era fundamental, pois a responsabilidade de possíveis erros recai sobre o setor jurídico e a Casa após a aprovação. Maria Adriana afirmou entender o trabalho do Dr. Pedro e o setor jurídico, e garantiu que o compromisso da Casa é com o povo, votando a favor de todo projeto que venha a beneficiar a população. A Vereadora levantou uma única ressalva que considerou "um pouco complicada", dirigida à Secretária Josenilda: a realização das aulas nos sábados, mesmo sendo quinzenais, visto que os funcionários já trabalham a semana toda. Por fim, reforçou que o povo cobrava a aprovação e que ela própria cobrou a agilidade para que o projeto fosse à votação. Agradeceu a convocação para a sessão extraordinária, que beneficiará a merecedora classe da educação, incluindo professores e funcionários. A Vereadora encerrou suas palavras, colocando-se à disposição para retornar à tribuna. O Presidente da Casa, Pedro da Silva Neves, iniciou sua fala justificando a tramitação do projeto, confirmando que ele teve de ser retirado de pauta em um momento anterior, devido a necessidades de ajustes no texto. Dirigindo-se ao Vereador Francisco, o Presidente explicou a razão pela qual o projeto não foi distribuído previamente a todos para análise detalhada: afirmou que se fosse para enviar para todos os vereadores, iria demorar ainda mais. O Presidente informou que estava em contato com o Vereador Franconero e, em conjunto, acharam por bem chamar a Secretária para que o projeto fosse retirado de pauta, permitindo que o setor jurídico da Casa analisasse

as demandas e os pontos faltantes. O Presidente garantiu que, após os ajustes necessários, foram realizadas reuniões com os vereadores e a Secretária de Educação para que o projeto fosse retificado e todos pudessem ter o devido conhecimento antes de ser colocado em votação na sessão extraordinária. O vereador Maurício José da Costa iniciou sua fala cumprimentando a todos, incluindo colegas vereadores, os professores presentes na reunião e o público que acompanhava pelas redes sociais. Declarou ser a favor do projeto que beneficia os profissionais da educação. Comentou que o projeto estava em tramitação na Casa há quase um mês e que, ao ser questionado por alguns profissionais, ele próprio estava um pouco sem saber sobre os detalhes. Explicou que, após conversar com a Secretária Josenilda, ficou mais esclarecido que o projeto visava beneficiar todos os profissionais da educação e que o bônus seria concedido por um período de cerca de três meses. O Vereador mencionou que o projeto foi debatido na última reunião realizada em Passagem e que a votação estava prevista para a quinta-feira passada, mas foi retirado de pauta novamente devido ao falecimento da mãe do Vereador Agenor. Finalizou dizendo que estavam ali naquele dia para aprovar o projeto e garantiu que, de sua parte, qualquer projeto que chegue à Casa para beneficiar profissionais de qualquer secretaria—seja Educação, Saúde ou qualquer outra—ele estará presente para aprovar. A Secretária de Educação, Josenilda Marcelino, retornou à tribuna para esclarecer a questão da terminologia e dos ajustes feitos no projeto, dirigindo-se ao jurídico da Casa. Ela enfatizou que a elaboração de um projeto dessa natureza não é feita apenas por ela, mas por uma equipe que avalia tanto as questões orçamentárias quanto as jurídicas. A Secretária esclareceu que a retirada do projeto de pauta não se deu por "erro da descrição em si, mas de palavras" que exigiram alinhamento, diálogo e apenas ajustes, para que o texto não fosse mal interpretado. Defendeu que a construção de leis se dá através de discussões até que se chegue a um consenso para o bem comum, e foi isso que ocorreu entre a Secretaria e o Legislativo. Josenilda Marcelino detalhou as principais alterações: a mudança se deu na compreensão da nomenclatura e na substituição de "gratificação" por "bônus educacional". A alteração do texto visava, então, permitir o esclarecimento necessário e desenvolver o cronograma para a realização das atividades extras. Em resposta à Vereadora Maria Adriana e a outros questionamentos, a Secretária afirmou que o projeto não é novo em conceito, mas é novo no sentido de ser protocolado como lei. Ela explicou que as políticas públicas de educação e o Ministério da Educação estipulam um condicionamento para que os municípios criem leis regularizadas, podendo assim comprovar o investimento e as atividades para melhorar o rendimento da meta municipal. Mencionou que práticas semelhantes já existem em cidades vizinhas, como Barra de São Miguel e Congo, sendo que o que muda muitas vezes é apenas o título para ter identidade própria. A Secretária finalizou abordando a questão do atraso na tramitação: o projeto foi agregado no meio de julho, período em que a Câmara entrou em recesso. Afirmou que o atraso não foi culpa dos vereadores, da Câmara ou dela própria, mas sim um conjunto de fatores que exigiu respeitar o espaço e o trâmite, e pediu que não se procurasse um culpado, pois o mais importante é que o objetivo do projeto fosse colocado em prática. Por fim, agradeceu a disponibilidade de todos para a votação do projeto. Após a discussão e os esclarecimentos finais, o Projeto de Lei que institui a bonificação para os profissionais da educação (Projeto Educar Caraúbas), que motivou a convocação da

sessão extraordinária, foi colocado em votação. O projeto foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão extraordinária desta Casa. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.

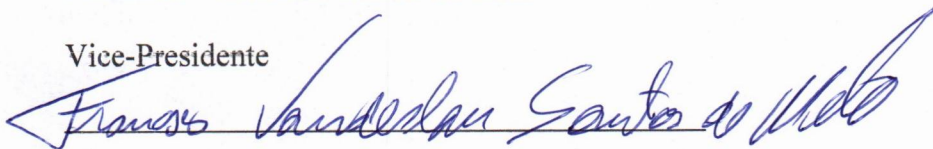
Pedro da Silva Neves

Presidente



Francisco Vanderlan Santos de Melo

Vice-Presidente



Janicléia Silva de Almeida Bezerra

1ª Secretária

